

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MERCADO DE ENERGIA

25 DE JUNHO DE 2026

Consumo total de energia cresceu 2,7% no mês de maio e 3,9% no acumulado de 2026.

Desempenho Consolidado

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	mai/26	mai/25	Var. %	5M26	5M25	Var. %
Residencial	1.571	1.512	+ 3,9	7.976	7.517	+ 6,1
Comercial	382	392	- 2,7	1.913	1.983	- 3,5
Industrial	73	83	- 11,9	334	425	- 21,5
Rural	241	250	- 3,7	1.249	1.274	- 1,9
Outros	339	360	- 5,9	1.669	1.760	- 5,2
1 Mercado Cativo	2.606	2.598	+ 0,3	13.140	12.959	+ 1,4
Residencial	0	-	-	0	-	-
Comercial	248	227	+ 9,1	1.318	1.148	+ 14,8
Industrial	729	685	+ 6,5	3.466	3.270	+ 6,0
Rural	35	27	+ 31,5	210	154	+ 36,3
Outros	79	64	+ 22,7	386	295	+ 30,9
2 Mercado (TUSD)	1.091	1.003	+ 8,8	5.380	4.867	+ 10,5
Residencial	1.571	1.512	+ 3,9	7.976	7.517	+ 6,1
Comercial	630	620	+ 1,6	3.231	3.131	+ 3,2
Industrial	802	768	+ 4,5	3.800	3.694	+ 2,9
Rural	276	277	- 0,2	1.459	1.428	+ 2,2
Outros	418	424	- 1,5	2.054	2.055	- 0,0
3 Mercado (1+2)	3.697	3.601	+ 2,7	18.520	17.825	+ 3,9
3.1 Compensada GD II/III	327	200	+ 63,2	1.556	899	+ 73,0
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	3.370	3.401	- 0,9	16.964	16.926	+ 0,2
4 Fornecimento Não Faturado	(19)	(104)	- 81,9	(53)	(121)	- 56,6
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	3.678	3.497	+ 5,2	18.467	17.704	+ 4,3
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	3.351	3.297	+ 1,6	16.912	16.805	+ 0,6

O consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (3.697 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, apresentou crescimento de 2,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e industrial, que tiveram avanço na maioria das distribuidoras. Na classe residencial, o crescimento refletiu a expansão vegetativa do mercado, favorecida pelo incremento de renda e o mercado de trabalho aquecido, assim como pelas temperaturas elevadas observadas em parte das concessões no intervalo faturado. Já a classe industrial teve o resultado influenciado pelo maior consumo nos segmentos de produtos alimentícios e minerais. Nesse contexto, 7 das 9 distribuidoras apresentaram crescimento no consumo de energia, com destaque para EMT (+4,2%), EMS (+6,0%) e ESS (+5,0%). Por outro lado, EAC (-4,3%) e EPB (-2,4%) recuaram, impactadas por um calendário faturado menor e por condições climáticas que tiveram reflexo negativo (temperaturas abaixo da média na EAC e chuva acima da média na EPB).

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nos mercados cativo e livre totalizou 18.520 GWh, registrando avanço de 3,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho foi sustentado pelas classes residencial, industrial e comercial, refletindo, além do crescimento vegetativo e da entrada de novas cargas, a expansão do mercado de trabalho e da renda, as condições climáticas favoráveis ao consumo (medidas pelo CDD maior nas concessões do Centro-Oeste e Norte), e o bom desempenho da cadeia de alimentos e minerais. A classe residencial cresceu 6,1%, com avanço em todas as distribuidoras e destaque para EMT, EMS e ERO. Já na classe industrial, que avançou 2,9%, EMT e EAC se destacaram impulsionadas pelo segmento de grãos e frigoríficos, enquanto a ESE cresceu puxada pelo ramo de óleo e gás. Na classe comercial, ESE, EPB e EMT se sobressaíram, impulsionadas pela expansão do consumo de clientes ligados ao varejo e logística. Já na classe rural a EMT liderou a alta, crescendo nos 5 meses do ano, impulsionada por clientes do setor agropecuário.

Diante deste contexto, todas as 9 distribuidoras apresentaram crescimento no consumo acumulado do ano, sobretudo na EMT (+6,2%), ERO (+4,3%), EMS (+3,7%), EPB (+3,3%).

Desempenho por Região

Empresas	Mês								Acumulado							
	Vendas de energia (GWh)								Vendas de energia (GWh)							
	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)
Região Centro-Oeste	1.518	+ 4,8	1.339	+ 0,2	1.500	+ 10,7	1.320	+ 6,2	7.643	+ 5,2	6.780	+ 0,4	7.572	+ 6,1	6.709	+ 1,1
Energisa Mato Grosso (EMT)	987	+ 4,2	861	- 0,7	991	+ 9,4	865	+ 4,6	4.813	+ 6,2	4.245	+ 1,0	4.765	+ 6,6	4.198	+ 1,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	532	+ 6,0	477	+ 1,8	509	+ 13,5	455	+ 9,4	2.831	+ 3,7	2.535	- 0,7	2.807	+ 5,1	2.511	+ 0,6
Região Nordeste	837	- 1,0	801	- 2,7	832	- 2,3	796	- 3,9	4.296	+ 3,6	4.117	+ 1,8	4.295	+ 3,2	4.117	+ 1,4
Energisa Paraíba (EPB)	539	- 2,4	516	- 4,1	537	- 3,6	513	- 5,3	2.772	+ 3,3	2.656	+ 1,5	2.767	+ 2,9	2.651	+ 1,0
Energisa Sergipe (ESE)	297	+ 1,6	285	- 0,0	295	+ 0,3	283	- 1,3	1.524	+ 4,1	1.462	+ 2,3	1.528	+ 3,8	1.466	+ 2,0
Região Norte	748	+ 1,3	675	- 2,0	763	+ 1,6	689	- 2,4	3.535	+ 3,5	3.210	- 0,8	3.560	+ 4,0	3.235	- 0,2
Energisa Tocantins (ETO)	293	+ 5,1	263	+ 0,3	299	+ 5,3	270	+ 0,7	1.309	+ 3,4	1.186	- 1,1	1.332	+ 4,3	1.210	+ 0,1
Energisa Acre (EAC)	108	- 4,3	99	- 7,6	111	- 2,0	102	- 5,3	544	+ 1,6	501	- 2,1	545	+ 1,8	503	- 1,9
Energisa Rondônia (ERO)	348	+ 0,0	313	- 3,8	353	- 0,3	317	- 4,1	1.682	+ 4,3	1.522	+ 0,0	1.683	+ 4,5	1.522	+ 0,2
Região Sul/Sudeste	593	+ 4,4	556	+ 1,6	583	+ 8,0	546	+ 5,2	3.047	+ 1,5	2.857	- 1,1	3.040	+ 2,0	2.851	- 0,5
Energisa Minas Rio (EMR)	176	+ 3,0	162	- 0,5	174	+ 6,5	161	+ 3,1	883	+ 1,0	821	- 2,1	881	+ 1,3	819	- 1,8
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	418	+ 5,0	393	+ 2,5	409	+ 8,6	385	+ 6,1	2.164	+ 1,7	2.036	- 0,7	2.159	+ 2,4	2.032	- 0,0
Consolidado	3.697	+ 2,7	3.370	- 0,9	3.678	+ 5,2	3.351	+ 1,6	18.520	+ 3,9	16.964	+ 0,2	18.467	+ 4,3	16.912	+ 0,6

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

Região Centro-Oeste – EMT e EMS

Nas concessões da região Centro-Oeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (1.518 GWh), apresentou crescimento de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ambas as concessões registraram avanço EMT (+4,2%) e EMS (+6,0%), com destaque para as classes residencial, com expansão do consumo vegetativo, e industrial que contou com o bom desempenho do segmento de produtos alimentícios.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Centro-Oeste totalizou 7.643 GWh, representando um crescimento de 5,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Tanto a EMT (+6,2%) quanto a EMS (+3,7%) tiveram alta, com o resultado puxado principalmente pelas classes residencial e industrial. Na EMT, a classe residencial refletiu o crescimento vegetativo e as condições climáticas (avanço do indicador CDD somado ao clima mais seco que a média em parte do ano), enquanto a classe industrial contou com o bom desempenho da cadeia de alimentos e minerais. Já na EMS, a classe residencial refletiu o aumento vegetativo e a base de comparação mais baixa de 2025, enquanto a classe industrial foi impulsionada pelo segmento de produtos alimentícios.

Região Nordeste – EPB e ESE

Nas concessões da região Nordeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (837 GWh), apresentou uma queda de 1,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho negativo da região foi influenciado pela concessão EPB (-2,4%), que apresentou o primeiro resultado negativo em 13 meses mediante ao recuo das classes residencial e rural – ambas com reflexo do calendário de faturamento menor e das chuvas acima da média no período, que reduziu o consumo de clientes ligados à irrigação/bombeamento. Já a ESE (+1,6%) teve avanço, puxada sobretudo pelas classes residencial e comercial, mediante crescimento vegetativo, entrada de novas cargas e bom desempenho do varejo.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Nordeste totalizou 4.296 GWh, representando um crescimento de 3,6% frente ao mesmo período do ano anterior com avanço em ambas as concessões ESE (+4,1%) e EPB (+3,3%), ambas puxadas pelo consumo residencial e comercial. Na EPB, o bom desempenho do setor de serviços, do varejo, do ramo imobiliário e de atividades ligadas ao turismo vem impulsionando o crescimento de consumo. Já na ESE, além das classes já mencionadas, a classe industrial também seguiu contribuindo para o avanço, com aumento de consumo de clientes ligados ao setor de óleo & gás e construção civil.

Região Norte – ETO, EAC e ERO

Nas concessões da região Norte, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (748 GWh), apresentou um crescimento de 1,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho positivo da região foi influenciado sobretudo pela concessão da ETO (+5,1%), que teve na classe residencial seu principal impulso no mês – reflexo da temperatura mais elevada, evidenciada pelo avanço no indicador CDD. Já na ERO (+0,0%) apresentou estabilidade no mês, com o aumento do consumo industrial, sendo compensado pela queda na classe comercial e pelo crescimento tímido do residencial, ambas as classes afetadas pelo calendário de faturamento menor no mês. Na EAC (-4,3%), a queda das classes residencial e comercial refletiram a temperatura abaixo da média, além de um calendário faturado menor (-1 dia).

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Norte totalizou 3.535 GWh, representando uma variação de 3,5% frente ao mesmo período do ano anterior. As três concessões da região cresceram, ERO (+4,3%), ETO (+3,4%) e EAC (+1,6%). O resultado foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial, refletindo o crescimento vegetativo e clima mais quente, sobretudo em Tocantins (evidenciado pelo avanço do indicador CDD frente ao mesmo período de 2025). No comercial, a entrada de novas cargas ligadas a cadeia de alimentos e setor de serviços impulsionou a classe na região. Na EAC, destacou-se ainda o avanço da classe industrial, impulsionado pela expansão de clientes ligados à pecuária e frigoríficos.

Sul/Sudeste – EMR e ESS

Nas concessões da região Sul/Sudeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (593 GWh), apresentou um crescimento de 4,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior com avanço em ambas as concessões: ESS (+5,0%) e EMR (+3,0%). O resultado foi puxado pela classe residencial refletindo um crescimento vegetativo e no caso da EMR somado ao clima um pouco mais quente com aumento no CDD frente ao mesmo período de 2025. Na ESS, destacou-se ainda a classe comercial, com bom desempenho das atividades ligadas à logística, armazenagem e varejo alimentar, e a classe industrial com bom desempenho do segmento de produtos alimentícios e papel e celulose.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Sul/Sudeste totalizou 3.047 GWh, apresentou um crescimento de 1,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Tanto a ESS (+1,7%), quanto a EMR (+1,0%) cresceram, com o resultado puxado pela principalmente pela classe residencial e comercial. Na ESS, destacou-se ainda a classe industrial, direcionada pela produção de alimentos e pela indústria de papel e celulose.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	abr/26	mai/26	Limite regulatório (*)	
EMR	7,96	7,89	7,40	7,64	7,70	7,70	7,95	10,62	●
ESE	10,08	9,91	9,83	9,83	9,81	9,67	9,84	12,11	●
EPB	12,10	12,12	12,06	11,99	12,06	11,77	11,88	13,51	●
EMT	14,22	13,89	13,81	13,92	13,96	14,11	13,77	12,66	●
EMS	11,43	10,90	11,44	12,08	11,89	12,14	11,65	13,47	●
ETO	10,13	10,06	9,63	9,65	9,73	9,72	9,70	13,20	●
ESS	6,27	6,12	6,01	6,64	6,49	6,55	6,31	7,22	●
ERO	20,97	20,39	20,12	20,21	20,11	19,88	19,63	19,55	●
EAC	14,48	13,79	14,30	14,47	14,59	14,76	14,40	16,94	●
Energisa Consolidada	12,42	12,14	12,10	12,32	12,30	12,32	12,13	13,03	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br